



## O PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DAS HEPATITES VIRAIS B E DELTA NA REGIÃO AMAZÔNICA DO BRASIL

Hectore Molino Luchesi<sup>1</sup>, Lucas Yuri Batista de Lira<sup>1</sup>, Matheus Henrique de Medeiros Lessa<sup>1</sup>, Alcione de Oliveira dos Santos<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Medicina do Centro Universitário Aparício Carvalho – FIMCA; <sup>1</sup> Docente do Centro Universitário Aparício Carvalho – FIMCA

**INTRODUÇÃO:** A Hepatite Delta é uma doença hepática grave causada pelo vírus da Hepatite Delta (VHD), associada à infecção pela Hepatite B (VHB). Apesar de estarem presentes em outras regiões do planeta, elas possuem grande prevalência na Amazônia Ocidental. **OBJETIVO:** Caracterizar o perfil clínico e epidemiológico das hepatites B e Delta na Região Amazônica. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica, por meio das ferramentas online de busca de artigos científicos, a fim de se obter estudos publicados em revistas e periódicos internacionais e regionais. **RESULTADOS:** Quanto ao perfil epidemiológico das Hepatites B e Delta, observou-se a confirmação de seus caracteres endêmicos na Região Amazônica, com o vírus da Hepatite B (VHB) apresentando uma maior prevalência e afetando, principalmente, adultos jovens (média de idade de 22 a 31 anos). O estado com maior prevalência de VHB+VHD (casos totais isolados de hepatite B + casos totais de coinfeção) foi o Amazonas com 7735 , sendo 1234 de coinfeção, seguido por Mato Grosso com 6678 casos de VHB+VHD, sendo 14 de coinfeção, Acre com 6661 casos de VHB+VHD, sendo 674 casos de coinfeção, Rondônia com 6639 casos de VHB+VHD, sendo 147 casos de coinfeção com coinfeção, estes estados somados aos outros 5 estados da Amazônia Legal (AP, MA, RR, PA e TO), totalizam 35903 casos de VHB+VHD, sendo 2114 de coinfeção. Com relação aos aspectos clínicos, a coinfeção é menos comum do que a infecção causada somente pelo VHB. Os casos de superinfecção apresentam uma maior gravidade de doenças hepáticas. Observa-se também que o principal genótipo em circulação da Hepatite Delta (VHD) é o do tipo 3, geralmente associado à presença de doença hepática crônica avançada, com taxa detectável alta de VHB e um menor número de plaquetas na corrente sanguínea. **CONCLUSÃO:** Por fim, conclui-se que as hepatites virais B e Delta são um problema visível na região amazônica, apresentando alta prevalência, principalmente de VHB, configurando-se como uma região endêmica. Nesse contexto, é importante manter os esforços existentes para o controle dessas doenças, a fim de continuar a diminuição da prevalência na região endêmica brasileira e evitar a disseminação dela para outras regiões do planeta. Além disso, é essencial que mais pesquisas sejam feitas nesse sentido, para que o controle dessas hepatites seja aperfeiçoado e a diminuição da prevalência seja alcançada, com o interesse final de erradicá-las.

**Palavras-chave:** Hepatite Delta, hepatite B, Amazônia ocidental.